

**Refutando as respostas ERRADAS do Pr. Laurence Justice sobre o divórcio no artigo "Dez perguntas sobre o divórcio" divulgado no site "Palavra Prudente".**

**Pr. Pedro Almeida**

É uma lástima que alguém que se diz fundamentalista, se levante para escrever tantas coisas erradas sobre divórcio. O mínimo que uma pessoa vacilante deveria fazer, é ficar calado e ouvir, e não sair apressadamente numa atitude desastrada promovendo o divórcio e novo casamento. O Pr. Laurence Justice, apesar de ter publicado boas coisas acerca da sã doutrina, infelizmente, comete vários erros no seu artigo mencionado, que foi publicado no site Palavra Prudente ([http://www.palavraprudente.com.br/estudos/paul\\_j/micelanea/cap07.html](http://www.palavraprudente.com.br/estudos/paul_j/micelanea/cap07.html)), e que serão abaixo refutados.

---

**Questão Um**

Justice disse: "...pessoas estão suportando um fardo desnecessário..."

Erro de Justice:

O Pr. Laurence Justice está tentando amenizar o peso GRAVE do pecado do divórcio e novo casamento, que é chamado nas Escrituras de ADULTÉRIO, falando sobre "idéias equivocadas" e tentando aliviar o fardo, chamando-os de

"fardos nocivos de culpa". Ele vai desenvolver sua tese divorcista aqui, combatendo os ensinamentos claros da Bíblia, que condena todo e qualquer divórcio e novo casamento. Para quem, porventura, estiver com um fardo de pecado de divórcio e novo casamento, há uma solução: Se livre desse pecado e o fardo do adultério vai sair... Essa alternativa, o Pr. Laurence Justice não vai oferecer. Que lástima!

---

### **Questão Dois**

Justice disse: "o que reúne um casal como uma única carne é a união física"

Erro de Justice: ISSO É TOTALMENTE **ERRADO!** O que une um casal como marido e mulher, é o casamento feito por Deus! Notemos que um adúltero que se une sexualmente a uma outra pessoa, comete a união física com outra parceira que não a sua esposa, mas **não** forma um casal pelo matrimônio de forma alguma. A união física "não reúne um casal". Da mesma maneira, um fornicário. Se alguém comete a prostituição (1Co. 6:16), que é uma "união física" sexual amaldiçoada, se torna um **corpo (soma)** com a prostituta, mas somente com a esposa legítima no casamento, alguém se torna uma só **carne (sarx)** Nem mesmo pelas leis humanas este relacionamento extra-conjugal, que é uma "união física", está unido como casal. O Pr. Laurence Justice está cometendo erros básicos de definição. Se suas premissas são erradas, não é surpresa, pois, que suas conclusões e ensinamentos sejam também tão equivocados.

---

### **Questão Três**

Justice disse: "O divórcio é uma declaração pública de que a união matrimonial entre um homem e uma mulher foi desfeita."

Erro de Justice: A união matrimonial entre um homem e uma mulher só é desfeita com a **MORTE**. O Pr. Justice está querendo dar autoridade para uma definição mundana sem alertar para os ERROS dessa definição!

---

### **Questão Quatro**

Justice disse: "...juntado com um laço...."

Erro de Justice: O verbo "juntar" na declaração "o que Deus ajuntou" não é apenas um laço é COLAR com a COLA divina! Justice vai usar Malaquias 2:16 sobre como Deus odeia o divórcio, mas nas suas DEZ respostas erradas ele vai tentar provar que o divórcio não é tão mau assim

---

### **Questão Cinco**

Justice disse: "fornicação e o adultério também são usados de maneira intercambiável nas Escrituras para se referir ao mesmo pecado..."

Erro de Justice: O Pr. Laurence Justice não foi honesto aqui na sua refutação, porque ele não disse o motivo de ele querer colocar fornicção e o adultério no

mesmo saco. Ele quer fazer isso para justificar o divórcio. Acontece que o Senhor Jesus **NÃO** disse que o adultério é causa para divórcio! Jesus **NÃO** usou a palavra fornicção e o adultério "de maneira intercambiável" como quer Justice. Esse é o erro da tese do Pr. Laurence Justice. Ele quer TORCER Mt. 5:32 para que se adapte à sua tese divorcista que ele vai desenvolver a seguir. O Senhor Jesus poderia usar a palavra "adultério" para a exceção, se assim o desejasse, mas ele propositalmente **NÃO** usou apesar da palavra ser usada no verso **DUAS** vezes.

---

### **Questão Seis**

Justice disse: "...só existe uma razão bíblica e legítima para o divórcio, que é a fornicção ou o adultério por parte de um dos cônjuges.

Erro de Justice: Note que o erro do Pr. Laurence Justice na resposta CINCO foi cometido para basear o seu erro na resposta SEIS. Note que ele usou a expressão "fornicção **ou** o adultério". Aqui reside o erro do Pr. Laurence Justice e de todos os divorcistas que manipulam a Bíblia, ou seja, eles torcem a Palavra de Deus para que ela se adapte a situações específicas existentes em alguma família ou igreja. A palavra usada pelo Senhor Jesus Cristo para a exceção foi **PORNEIA** (fornicção) e **não MOICHEIA** (adultério). Portanto, a exceção que permite o divórcio, é o fato específico no noivado judeu antes do casal se tornar uma só carne. Cai por terra a tese de Justice. Ele diz que as Escrituras não confirmam tal definição. Todavia, é exatamente o oposto: as Escrituras CONFIRMAM tal definição. O Pr. Laurence Justice está tentando construir sua doutrina divorcista em cima de uma palavra que **não ocorre** no ensino do Senhor Jesus Cristo. Essa palavra é MOICHEIA. O Senhor Jesus poderia usá-la se quisesse, mas Ele, repita-se, **NÃO o fez**. Portanto, MOICHEIA (adultério) não

é causa para divórcio. Se fosse, os outros textos que tratam do mesmo assunto (Mar. 10:11-12, Luc. 16:18; Rom. 7:2-3; 1Co. 7:11, 39) estariam completamente errados! Quem se divorciar de seu cônjuge mesmo por causa de MOICHEIA (adultério) e se casar com outra pessoa, comete adultério. Ponto final. Esse é o ensino cristalino da Bíblia no texto e no contexto que, lamentavelmente, o Pr. Laurence Justice teima em negar.

---

### **Questão Sete**

Justice disse: "...o adultério termina a relação de matrimônio, como Deus originalmente instituiu-o...."

Erro de Justice: PASMEN com o erro de Justice! ISSO é um pecado! Duvido que o Pr. Laurence Justice tivesse a coragem de pronunciar numa cerimônia de casamento: "...até que o adultério os separem..."

---

### **Questão Oito**

Justice disse: "...O marido do seu primeiro casamento é o seu ex-marido...."

Erro de Justice:

Não existe ex-marido nem ex-mulher! A Bíblia não se refere a isso nem de longe. Isso foi inventado por homens pecadores para racionalizar seu pecado. Não existe nem ex-marido nem ex-mulher. A mulher que se divorciou e casou com outro tem 2 maridos. O primeiro é o verdadeiro marido, o segundo é o falso marido não reconhecido por Deus com quem ela está cometendo adultério.

## **Questão Nove**

Justice disse: "...seria necessário que o pastor se tornasse juiz..."

"...nos casos em que está envolvido um divórcio não bíblico..."

Erros de Justice:

1. Não é necessário nada disso de se tornar um juiz para um pastor se recusar a realizar um recasamento, pois isso já está terminantemente proibido pela Palavra de Deus;

2. Todos os divórcios são não bíblicos.

---

## **Questão Dez**

Justice disse: "Deus perdoa esse pecado e esquece."

Erro de Justice: Justice se esqueceu de dizer que o pecador tem que ABANDONAR o seu pecado. Isso é chamado na Bíblia de ARREPENDIMENTO! Esta palavra por "coincidência", não ocorre NENHUMA vez sequer em todo o artigo "Dez Perguntas Sobre O Divórcio" de Laurence Justice! Como pode alguém falar de divórcio num artigo de mais de 3 mil palavras, e se esquecer da palavra ARREPENDIMENTO? Talvez porque a sua DOUTRINA esteja ERRADA sobre esse assunto! As palavras do Pr. Laurence Justice o traíram!

Dizer que Deus vai perdoar o pecado enquanto o pecador continua a viver em adultério com outra pessoa enquanto o seu cônjuge está vivo, é uma iniquidade e ensino FALSO. LAMENTÁVEL esse artigo de Laurence Justice! LAMENTÁVEL também que o pastor Joe L. Ingram endosse, no prefácio desse infeliz artigo,

tantos erros do Pr. Laurence Justice e igualmente lamentável que o Pr. Calvin Gardner o tenha editado e divulgado!

Apesar de acharmos muitos bons artigos no site do Pr. Calvin Gardner, pessoa que admiramos, essa palavra desse artigo NÃO FOI NADA PRUDENTE e destoa completamente de muitos bons recursos que lá encontramos.

Que este artigo seja repudiado por todos os que veneram o matrimônio!